

O SERMÃO DO MONTE

Lição 1 – A influência do cristão



ABERTURA:

- A. O que você faz e que poderia ter alcance mundial, seja para o bem ou para o mal?
- B. Quando criança, que pessoa importante da mídia influenciou você?

O sal era valioso nos dias de Jesus e geralmente era usado como moeda de troca ou para se pagar salários. Em alguns lugares do mundo se diz “tal pessoa vale o sal que come”

EXAMINANDO AS ESCRITURAS: MATEUS 5: 13-16

- A. Em sua opinião, que qualidades do sal e da luz Jesus tinha em mente quando proferiu essas palavras?
- B. No seu entendimento quais são as funções ou utilidades do sal? (v.13)
- C. O que pode fazer o “sal” do discípulo de Jesus perder o sabor? (v.13)
- D. Se o sal perder seu sabor, qual sua utilidade? no alimento e no sentido espiritual?
- E. Em sua opinião quais são as funções ou utilidades da luz? (v. 14)
- F. Por que podemos ser tentados a esconder nossa “luz”? (v.15)
- G. Quais os resultados, de acordo com Jesus, das pessoas verem nossas boas ações? (v.16)
- H. Como a nossa própria “luz” resplandece diante das pessoas à nossa volta?

APLICAÇÕES PARA A NOSSA VIDA:

- A. Nós somos o sal da terra e a luz do mundo. Por isso, a pergunta que fica é: como a luz de Cristo tem brilhado em sua vida?
- B. Sendo sal e luz, cite uma maneira pela qual você pode exercer influência.
- C. Quais as dificuldades que podemos enfrentar para cumprir a missão de ser luz e sal da terra?
- D. Se somos o sal e a luz, que impacto deveríamos causar em nossa comunidade e na nossa igreja?

PONTO: Jesus confiou a seus discípulos uma função dupla no mundo: como sal, devemos impedir a propagação do mal e como luz, promover a propagação da verdade, da beleza e da bondade. Esta dupla função depende do que nós somos (qualidade de vida cristã) e das obras que fazemos (testemunho que damos).

O SERMÃO DO MONTE

Lição 2 – A ira e a reconciliação



ABERTURA:

- A. Como seus pais resolviam as brigas entre você e seus irmãos?
- B. Que conselho você daria a quem se incomoda com uma pessoa irritante?

EXAMINANDO AS ESCRITURAS: MATEUS 5: 21-32

- A. Qual o significado da expressão de Jesus, “*não matará*”? Explique
- B. O que Jesus quis dizer no verso 22, “qualquer que se ira contra seu irmão estará sujeito a julgamento”?
- C. De acordo com a sua opinião, quais as consequências da ira na vida de uma pessoa?
- D. Jesus faz uma advertência sobre o uso do adjetivo “*raca*” (vocábulo aramaico que significa “vazio” ou “tolo”, v.22) O que você acha que Jesus queria ensinar?
- E. Por que devemos reconciliar-nos com nosso irmão antes de deixar a oferta no altar? (v. 23) O que isto significa?
- F. Olhando para os versos 25-26, por que a reconciliação não pode esperar?
- G. De que maneira a falta de reconciliação pode afetar seu relacionamento com Deus?
- H. Olhando para os versículos 27 e 28, o que Jesus quer nos ensinar?
- I. Nos versos 29 e 30, o que Jesus queria enfatizar ao usar uma linguagem tão exagerada?
- J. Qual é a vontade de Deus em relação a casamentos? (vs. 31-32)

APLICAÇÕES PARA A NOSSA VIDA:

- A. Em que situações você acha necessário “arrancar o olho” ou “cortar a mão”?
- B. Quais as consequências negativas que a ira tem provocado em sua vida?
- C. De acordo com a lição de hoje, que área de sua vida você precisa melhorar?
- D. Se você pudesse criar uma nova lei para a sociedade, qual seria?
- E. Qual é a diferença entre a lei dos antepassados e a lei de Jesus?

PONTO:

Deus é santo e sem santidade ninguém verá o Senhor. Devemos ter temor de guardar mágoas, de dar lugar à ira, de insultar nosso irmão, de proferir palavras tolas que chegarão aos ouvidos de Deus. Para Deus, a maneira como tratamos as pessoas é fundamental e é uma das provas de que nosso relacionamento com Ele é verdadeiro.



O SERMÃO DO MONTE

Lição 3 – Amando o seu inimigo

ABERTURA:

- A. Em sua opinião qual a diferença entre amar o inimigo e ser amigo do inimigo?
- B. Se você tivesse que pagar um centavo por cada pensamento ruim que você teve de alguém, esta semana, quanto você deveria pagar?

EXAMINANDO AS ESCRITURAS: MATEUS 5: 38-48

- A. Qual é o resultado de oferecer a outra face ou de caminhar a segunda milha?
- B. Que qualidades devem substituir o desejo de vingança?
- C. O que Jesus quis dizer quando falou: “não resista ao perverso”? (v.39)
- D. De acordo com Jesus, como devemos tratar nossos inimigos e por quê? (v.44-45)
- E. Jesus disse a seus discípulos que eles devem amar e não odiar. Como você lida com o sentimento de ódio?
- F. De que maneira se pode considerar extraordinário o mandamento de Jesus (v.46-47)?
- G. Tudo isso significa que os cristãos devem ser capachos pisados pelo mundo todo? Explique.

APLICAÇÃO PARA NOSSAS VIDAS:

- A. De acordo com o texto de hoje, como um filho de Deus deve reagir quando é maltratado?
- B. A ofensa de um inimigo pode deixar nosso coração cheio de ódio. Então quando nós oramos por quem não nos quer bem, o que acontece com nosso coração?
- C. Para você quais são os obstáculos para expressar o verdadeiro amor? Como você pode superar estes obstáculos?
- D. Como você é capaz de refletir o caráter de Deus ao ser maltratado?
- E. Dos ensinamentos do texto de hoje, qual você acha ser o mais difícil de se praticar?

PONTO:

- A. O teste do verdadeiro amor não diz respeito a como nos relacionamos com pessoas gentis e amáveis e sim a como nos comportamos em relação aos indivíduos impiedosos e vis.
- B. Como filhos de Deus somos desafiados por Jesus a demonstrarmos nossa atitude de amor ao “perverso” e aos “inimigos”.



O SERMÃO DO MONTE

Lição 4 – Repensando nossa motivação

ABERTURA:

- A. Como você definiria a palavra sinceridade? Explique
- B. Tem alguma pessoa que o influenciou em sua vida, seja positiva o negativamente? Explique.
- C. Qual é sua principal motivação para vir a esse grupo de CASA?

O texto de Mateus 6.1-6,16-18 refere-se às três principais práticas da piedade judaica de então: a ajuda aos necessitados, a oração e o jejum. O texto estabelece um contraste entre fazer os atos piedosos para serem vistos pelos outros e fazê-los para agradecer a Deus.

EXAMINANDO AS ESCRITURAS: MATEUS 6: 1-6, 16-18

- A. De acordo com o versículo 3, o que Jesus quer ensinar aos seus discípulos?
- B. De que maneira e por qual motivo os hipócritas davam suas esmolas?
- C. Sobre qual “boa obra” ou “obra de justiça” falou Jesus, neste texto?
- D. Em sua opinião o que seria um ato de hipocrisia ao dar uma esmola?
- E. O que havia de errado com a oração dos hipócritas dos dias de Jesus? (v.5)
- F. Que diferença você percebe na recompensa recebida do Pai (v.6) e na recebida dos outros (v.5)?
- G. Por que e como nossas orações devem ser diferentes dos hipócritas? (v.6)
- H. No versículo 16, Jesus presume que os discípulos jejuem. Por que e como deve-se jejuar? (v.16-18)

APLICAÇÕES PARA A NOSSA VIDA:

- A. Como o texto de hoje, pode me ajudar a mudar minhas atitudes e motivações?
- B. De que maneiras somos tentados a hipocrisia quando damos esmolas?
- C. Qual deve ser nossa motivação para fazer boas obras?
- D. Que recompensa recebe aquele que pratica as obras de justiça com a motivação correta?

PONTO:

Não é fácil lutar contra a publicidade espiritual, mas é necessário, pois quem pratica obras ou faz qualquer coisa no reino de Deus com o fim de ser visto pelos homens corre o risco de nada fazer quando ninguém estiver olhando.

O SERMÃO DO MONTE



Lição 5 – Entre você e Deus

ABERTURA:

1. Quando criança você se lembra qual era a oração que seus pais faziam para você antes de dormir?
2. Como foi a sua experiência com relação a primeira oração que você já fez em sua vida?

EXAMINANDO AS ESCRITURAS: MATEUS 6: 5-15

- A. De acordo com os versículos 5 a 8, que “hipocrisia” algumas pessoas podem demonstrarem ao orar?
- B. De acordo com os versículos 5 a 8, a oração dos discípulos devem ter 3 características. Quais são?
- C. Quais são as três primeiras atitudes, relacionados a Deus, que devemos ter em uma oração, expressas nos versículos 9 e 10?
- D. Em sua opinião porque Jesus falou que devemos orar pedindo Livramento do mal? (v.13)
- E. Ao acrescentar o pedido de perdão a esta oração modelo, o que Jesus estava querendo ensinar sobre as necessidades diárias?
- F. Se nos recusamos a perdoar o próximo, o que as palavras de Jesus nos levam a concluir sobre nós mesmos (v.14-15)?
- G. O perdão elimina as consequências de uma atitude errada? Sim ou não, e por quê?
- H. Por que Jesus tornou o perdão um assunto tão importante para seus seguidores?

APLICAÇÕES PARA A NOSSA VIDA:

- A. Jesus estava dizendo que os discípulos “deviam” repetir mecanicamente esse modelo de oração toda vez que buscassem a face de Deus? Explique.
- B. Que motivo você já usou (ou poderia usar) para negar o perdão a alguém?
- C. A vontade de Deus é feita em você? Cite alguma mudança prática em você.
- D. Como você tem perdoado aos seus irmãos? Cite alguma experiência

PONTO:

Muitos se preocupam com “as orações não respondidas”, quando o verdadeiro problema são “as orações não feitas”. Deus que ouvir nossos pedidos! Ele anseia por atendê-los. Quando nossas orações sobem aos céus, o poder de Deus desce.

O SERMÃO DO MONTE



Lição 6 – Em busca do verdadeiro tesouro

ABERTURA:

- A. Se você estivesse andando na praia e encontrasse um baú antigo, o que você gostaria de achar dentro dele?
 - B. O que mais preocupa você na vida? (emprego, filhos, casamento, dinheiro, vestibular, saúde ou violência)
- O dicionário Aurélio define ansiedade como a “sensação de receio e de apreensão, sem causa evidente”. Ou seja, é “esquentar a cabeça” sem necessidade.

Examinando as Escrituras: Mateus 6: 19-34

- A. De acordo com Jesus por que devemos acumular tesouros nos céus e não na terra? (v. 19-21)
- B. O que Jesus queria dizer com a ilustração dos “olhos”? (vs. 22-23)
- C. De acordo com o versículo 24, como os tesouros na terra podem ser o nosso “senhor”?
- D. Como a submissão ao verso 24, torna possível nossa obediência no versículo 25?
- E. De acordo com Jesus, por que somos tolos quando nos preocupamos com nossas necessidades físicas e materiais? (v. 26-30)
- F. De que maneira a preocupação revela nossa falta de confiança e fé? (v.30)
- G. Dê exemplos de como as pessoas correm atrás dessas coisas mencionadas por Jesus. (v.32)
- H. Por que e como nossos desejos devem ser diferentes dos desejos das pessoas que não conhecem a Deus? (v. 32-34)

APLICAÇÕES PARA A NOSSA VIDA:

- A. Em que área de sua vida você precisa ter mais confiança e fé e menos preocupação?
- B. De acordo com a lição, todos nós temos um senhor ou mestre. Como você pode saber quem é o seu senhor?
- C. Considerando a semana que passou, o seu “banco” está na terra ou no céu?

PONTO:

É possível vencer a ansiedade ou a preocupação excessiva, descansando na providência divina, sabendo que Ele suprirá todas as necessidades. Portanto, derrote a ansiedade pela fé no Deus que não te desampara

O SERMÃO DO MONTE



Lição 7 – Como se relacionar bem com as pessoas

ABERTURA:

A. Você já foi julgado por alguém? Como você se sentiu?

Jesus migrou do tema da ansiedade, em Mateus 6, para o do julgamento, em Mateus 7, instruindo Seus seguidores a não emitirem julgamentos negativos e precipitados sobre os outros. Jesus não instruiu Seus discípulos a jamais emitirem algum julgamento, pois viver como cidadãos do reino de Deus, muitas vezes, requer um discernimento correto.

EXAMINANDO AS ESCRITURAS: Mateus 7: 1- 12

- A. Em seu entendimento por que Jesus diz para não julgarmos as outras pessoas? (v. 1-2)
- B. Você acha que Jesus está proibindo todo e qualquer tipo de julgamento?
- C. Em sua opinião qual é o tipo de julgamento que Jesus está proibindo neste texto?
- D. De acordo com Jesus, por que somos incapazes de julgar qualquer pessoa? (v. 3-4). O que o cisco e a viga representam na analogia feita pelo Salvador?
- E. Segundo o versículo 5, quais os passos necessários para ajudar um irmão?
- F. Em sua opinião, a que tipo de pessoas Jesus se refere com a menção a “cães” e “porcos”? (v.6)
- G. O que as palavras *pedir*, *buscar* e *bater* indicam que precisamos fazer para receber de Deus, aquilo que pedimos? (v.7-8)
- H. Olhando para os versículos 9 a 11, como é possível ter certeza destas promessas de Jesus?
- I. De acordo com o versículo 12, qual é a lição que você tira para sua vida?

APLICAÇÕES PARA A NOSSA VIDA:

- A. O que você precisa fazer para conseguir enxergar bem a fim de remover a farpa do olho de seu colega?
- B. Quais as consequências na vida de uma pessoa que vive julgando os outros?
- C. De acordo com o texto de hoje, quais as razões porque não devemos ser juízes?
- D. Diante das lições de hoje, que decisões você pretende tomar?

PONTO: Jesus nos ensina a não julgar e condenar os outros, mas a olharmos para dentro de nós antes, daí estaremos prontos para ajudar os outros.

O SERMÃO DO MONTE



Lição 8 – Faça a escolha certa

ABERTURA:

- A. Quando você está viajando e não consegue encontrar o endereço desejado, o que você faz?
- B. Quem já entrou por uma porta e acabou se decepcionando porque não era o que esperava?

Segundo o ensino da Bíblia, passamos pela vida como forasteiros e não como habitantes. A questão é “qual caminho estamos seguindo?” A primeira preocupação de um viajante não é a velocidade, mas o destino.

EXAMINANDO AS ESCRITURAS: Mateus 7: 13-20

- A. De acordo os versículos 13-14, como Jesus descreve os dois tipos de caminhos e portas?
- B. Em que sentido à vida cristã é estreita e apertado o caminho? Explique.
- C. Em sua opinião em que sentido a porta do mundo é larga e seu caminho é amplo?
- D. Por que é mais fácil adentrar a porta larga e andar no caminho espaçoso? Explique.
- E. No versículo 15, Jesus diz que os falsos profetas “*vem a vocês vestidos de peles de ovelhas*”. Em sua opinião que tipo de disfarce eles usam hoje?
- F. Segundo o versículo 16, como podemos reconhecer um falso profeta? O que eles tem em mente?

APLICAÇÕES PARA A NOSSA VIDA:

- A. De acordo com o texto de hoje, qual das duas estradas você está caminhando hoje?
- B. Porque você acha que a maioria das pessoas vão escolher a porta larga e o caminho largo?
- C. Para você, qual é a maior tentação que Ihe chama para o caminho largo?
- D. Qual é o maior obstáculo que impede de você tomar a decisão de entrar na porta que leva a salvação?
- E. Diante das lições que aprendemos hoje, que decisões você pretende tomar?

PONTO: A palavras “entrar por” em Mateus 7:13 não são apenas uma exortação; elas também são um convite. No texto que analisamos, Jesus não só nos adverte, mas também nos recebe e insiste: “Entrai pela porta estreita”.



O SERMÃO DO MONTE

Lição 9 – Nada substitui a obediência

ABERTURA:

- A. Se você tivesse a oportunidade de construir uma casa hoje, onde você a construiria?
- B. Se, durante um debate sobre religiões diferentes, um amigo falar: “Bem, pelo menos todos iremos para o mesmo lugar”, como você responderia?

EXAMINANDO AS ESCRITURAS: MATEUS 7: 21-29

- A. No versículo 21, Jesus disse: *“Nem todo aquele que o chama de Senhor entrara no reino dos céus”*. O que ele quis dizer?
- B. Segundo Jesus, o que uma pessoa precisa fazer para entrar no reino dele?(v.21)
- C. Por que Jesus não conhecerá muitos que fazem coisas espetaculares em seu nome? (v.23)
- D. Para você, o que significa fazer a vontade de Deus? E chamar Jesus de Senhor?
- E. De acordo com os versículos 24 a 27, quais as semelhanças e diferenças entre as duas casas?
- F. Em sua opinião de que modo as tempestades revelam onde nossa vida está fundamentada?
- G. Por que as multidões ficaram tão maravilhadas com o ensino de Jesus? (v.29)
- H. Cite algumas das “palavras” de Jesus, no Sermão do Monte, que você deseja pôr em prática? (v.24)
- I. O que Jesus está prometendo para aqueles que viverem baseados em sua palavra?

APLICAÇÕES PARA A NOSSA VIDA:

- A. De acordo com a sua avaliação, seu fundamento espiritual tem se tornado mais fraco ou mais forte nesses últimos anos? Explique.
- B. Quais são os alicerces sobre os quais você tem procurado construir sua vida?
- C. Para ser um construtor que agrada a Deus, neste momento de sua vida, você precisa aprender mais ou praticar o que você já sabe?

PONTO: Depois de estudar Seu grande sermão, você está disposto a segui-lo? Está pronto para se entregar à Sua vontade? Está pronto para fazer a vontade dEle? Só os que obedecem a Ele serão abençoados. Só os que ouvem as Suas palavras e as praticam podem suportar as tempestades desta vida e da próxima.